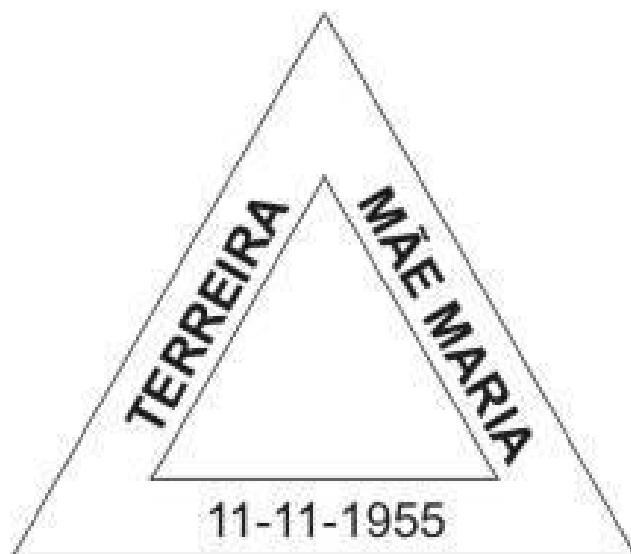


SOCIEDADE ESPÍRITA DE UMBANDA
“TERREIRA DE MÃE MARIA”
FUNDADA EM 11.11.55
RUA FAB, 155 – CANOAS

Livro de Pontos
Cantados de Umbanda



Última Revisão: Out / 2011

PONTOS CANTADOS NA UMBANDA

Os pontos cantados na Umbanda foram coletados pelos irmãos Alcimar Barrios Pereira do Templo Pai Oxalá, fraternidade Ogum de Ronda e Darcy Dias da Silveira, da Terreira de Mãe Maria. Graças ao esforço dos alunos do Grupo “Fé, Esperança e Caridade”, da Terreira de Mãe Maria, foi possível fazer este livro.

Aproveitamos a oportunidade para homenagear alguns irmãos pelos relevantes serviços prestados à Umbanda Canoense: irmão Nery Barrios, excepcional “cambono” que, no dia 07 de outubro de 1993 passou a prestar serviços no mundo espiritual. Deixou-nos magníficos exemplos de dignidade, amor, dedicação e caridade. Foi Vice-Presidente da Associação dos Umbandistas de Canoas; fundador e “cambono” do Templo de Pai Oxalá, fraternidade Cacique Sete Ondas, do Templo de Pai Oxalá, fraternidade Ogum de Ronda. Foi um grande doutrinador, orientou diversos grupos de crianças nos Templos Umbandistas dos quais fez parte. Foi homenageado como o “melhor cambono do Estado do Rio Grande do Sul”; semeou e cultivou na Umbanda Canoense as árvores da fé, da humildade, da simplicidade, do amor e da dedicação a Deus, ao Divino Mestre Jesus, nosso glorioso Pai Oxalá, pois para todos sempre tinha uma palavra de carinho, de conforto, de amor e de consolo.

Não podemos deixar passar essa oportunidade sem homenagear as magníficas vozes que cantaram estes “pontos”, enaltecedo a nossa Umbanda: Renê Luiz Alves e Manoel Antonio Carpes, o primeiro da Terreira de Mãe Maria e o último do Templo Pai Oxalá, fraternidade Ogum de Ronda, e Amélia Feijó, do Centro Ogum e Xangô. Hoje, junto com o irmão Nery, estão no Astral, enaltecedo cada vez mais a nossa Umbanda Canoense.

Deixamos por último para prestar uma grande homenagem ao irmão Adão de Oliveira, da Terreira de Mãe Maria, fraternidade Cabocla Jurema, Diretor do “Coral de Umbanda de Canoas” que hoje, em consequência de uma enfermidade, no está mais emprestando sua magnífica voz ao Coral. A

estes irmãos, as nossas homenagens, o nosso carinho e o nosso respeito. A eles dedicamos este livro de pontos cantados na Umbanda.

Refletiu a luz Divina
Em todo seu esplendor
É no reino de Oxalá
Onde há paz e amor

Luz que refletiu na terra
Luz que refletiu no mar
Luz que veio de Aruanda
Para tudo iluminar

A Umbanda é paz e amor
É um mundo cheio de Luz
É força que nos dá vida
E à grandeza nos conduz

Avante, filhos de fé
Como a nossa lei não há
Levando ao mundo inteiro
A bandeira de Oxalá.

....

É um hino de glória que fala
A Umbanda de um novo porvir
É promessa de Deus a seus filhos
Da paz no universo existir

Na bandeira de glória se abriga
A Umbanda com fé e esperança
Respeitando a lei e a justiça
Porque é o fiel da balança

Numa luta aguerrida a Umbanda
Convoca os filhos de fé
Para vencer todos os males
No guerreiro divino temos fé

Com a bandeira sagrada erguida
E a cruz da redenção
Salve todo o universo

Salve Brasil, querida nação

Na bandeira divina está
Os louros da vitória conquistada
E a Umbanda toca o reunir
Mostrando a seus filhos a estrada

ASSOC. DOS UMBANDISTAS DE CANOAS

Umbanda é Paz e Amor
É luz divina de Pai Oxalá
Seus filhos de Umbanda
No terreiro vêm saravar

Oxalá e Iemanjá
Nossos pais de religião
Umbanda é o nosso lema
Venha abençoar a nossa associação

No reino do senhor
Nosso imenso congá
Salve o grande defensor
Salve salve nosso pai Oxalá

HINO DA TURMA “FÉ, ESPERANÇA E CARIDADE”

Umbanda é nosso caminho
A nossa força nossa missão
Mãe Iemanjá com muito carinho
Nos abençoa e dá proteção

Nossa esperança é firme e forte
E faz da fé a nossa verdade
Tendo a união como um suporte
Buscando o bem pela caridade

Umbanda é nossa jornada
A nossa força nossa missão
Pai Oxalá nos mostra a estrada
De paz amor e de redenção

Com fé, esperança e caridade
Fazer nossa vontade
De auxiliar a cada irmão

TERREIRA DE MÃE MARIA

Mãe Maria, amanhã é um novo dia
Será sempre de alegria e de esplendor
Nós sabemos que a vida é harmonia
E por isso viveremos com amor

Mãe Maria, proteja os seus filhos
Viemos lhe pedir com devoção
Suas bênçãos e paz ao nosso espírito
Seu amor em nossos corações

Queremos aprender a ser amigos
Queremos aprender a perdoar
Quem dá mais é sempre quem mais ganha
Quem perdoa é quem sabe mais amar

TEMPLO DE UMBANDA PAI OXALÁ FRATERNIDADE OGUM DE RONDA

O negro nasceu escravo
Escravo o negro se criou
O negro morreu escravo
Só assim se libertou

O tempo da escravidão
Não era um tempo de alegria
No tronco o açoite batia
Ferindo os nossos irmãos

Ferindo nossos irmãos
No tronco o açoite batia
Não era um tempo de alegria
O tempo da escravidão

O negro nasceu escravo
Escravo o negro se criou
O negro morreu escravo
Só assim se libertou

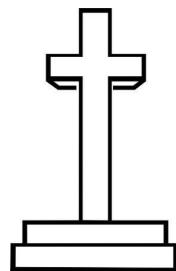
O negro que fugiu pro mato
Capitão do mato apanhou
Sua sina se repetiu
E o negro pro tronco voltou

E o negro pro tronco voltou
Sua sina se repetiu
Capitão do mato apanhou
O negro que fugiu pro mato

O negro nasceu escravo
Escravo o negro se criou
O negro morreu escravo
Só assim se libertou

OXALÁ

Papai Oxalá tem pena de nós tem dó
Se a volta do mundo é grande
Seu poder ainda é maior



Entrei na mata virgem
Foi Oxalá quem me guiou
Eu fui chamar seu Sete Arranca-Toco
Sete Oguns, Seu Sete-Flechas
E também sete Xangôs
E depois veio sete Juremas
Que Tupinambá mandou
E depois veio Sete Juremas
Com as bênçãos de nosso Senhor

Bendito e louvado seja
O nome de Oxalá
E leva pras ondas do mar ó lemanjá
Os pedidos dos filhos de Oxalá
Corre, corre rio abaixo
Corre que Oxum mandou
E leva pras ondas do mar ó lemanjá
Os pedidos dos filhos do congá

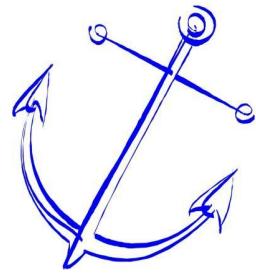
Oxalá mandou,
Ele mandou buscar
Os caboclos da jurema, lá no juremá.
Mandai, mandai, minha cabocla jurema
Manda os teus guerreiros, que é ordem suprema.
Pai Oxalá que é rei no mundo inteiro
Manda ordem pra jurema
Mandar seus companheiros
Um novo dia vai nascer
Um raio de sol a brilhar
A luz que vem lá no infinito
Aonde mora Oxalá
Dai-nos forças meu pai
Num novo amanhecer
Perdoa as nossas faltas
Com vós iremos vencer

....

Salve Oxalá que é o rei dos orixás
Salve Iemanjá rainha universal
Abençoai os nossos trabalhos
Nos dando força espiritual
Okê, okê, okê
Okê meus caboclos okê
Salve Ogum e salve Oxum
Salve Oxóssi e salve Xangô
Salve Ibeji e os pretos velhos
A Mãe Maria e os protetores
Okê, okê, okê
Okê meus caboclos okê

Iemanjá é a rainha do mar
E o povo das águas
É a força maior

Firma seu ponto mamãe
Firma seu ponto
Que no fundo do mar
É ouro, só é ouro só



....

Foi na areia, foi na areia
Eu fiz um pedido a mãe sereia
Para nunca mais penar
Foi na areia, numa noite na areia branca do mar
E a lua brilhou no céu
Iluminou os meus pedidos
Sereia rainha do mar
Sereia rainha do mar

....

Mãe Sereia tem o seu manto de ouro
Sua coroa brilha sobre as ondas do mar
Mãe sereia traga sua luz divina
Venha clarear os passos dos filhos
Da mãe Iemanjá

....

Sentada em cima de uma pedra
A pedra em cima da areia
Eu vi a rainha das ondas
Eu vi minha mãe sereia

Ela tinha uma rosa na mão
Ela brincava com a estrela do mar
Ela riscava seu ponto na areia
Com a espada de Ogum Beira-Mar

....
Eram duas ventarolas, duas ventarolas
Que ventavam no mar
Uma era lansã oaieieeu
A outra era lemanjá

....
Dia 8 de Dezembro dia de festa no mar
E eu quero ser o primeiro a saudar lemanjá
Escrevi um bilhete na areia
Pedindo pra ela me ajudar

E ela me respondeu
Que eu tivesse paciência de esperar
Chegou chegou chegou
Afinal o dia dela chegou

....

Estava na beira da praia
Olhando as conchinhas brilhar
Eu fui chamar a cabocla Jandira
Jandira quem vem trabalhar

Mas uma voz veio lá das ondas
Estava na beira do mar
Era ela era ela que cantava
Ela era a nossa mãe lemanjá

Atraca Atraca quem vem na onda é Nanã
Atraca Atraca quem vem na onda é Nanã
É Nanã é Oxum é sereia do mar auê
É Nanã é Oxum é mamãe lemanjá auê

A onda do mar levou, levou
Todos os orixás
Pro alto do mar sagrado
Pra festa de lemanjá

És nossa mãe Óh lemanjá
Escuta a nossa prece e vem abençoar

....
A lemanjá não é uma sereia
Ela é a rainha lá do mar
Oh lemanjá não é uma sereia
Ela é a rainha lá do mar
E sua coroa reluz
lemanjá é a mãe de Jesus

....
Joga flores no mar
Bate com o pé e pede fé
Pra mãe lemanjá
Joga flores no mar
Joga flores no mar
Quem tem fé não padece
Quem sofre merece, precisa levar
Ode odá ode odá ode odá
Joga flores no mar

....
Salve lemanjá, salve Oxum e Nanã
A mãe sereia nós vamos saudar
Oh me leva, me leva nas ondas grandes
Eu quero ver a sereia nadar
Nanáruê êêê nanaruê
Mamãe é dona do mar
Que quero ver os caboclinhos na areia
Como eles brincam com lemanjá
Nanáruê êêê nanaruê
Mamãe é dona do mar

Saravá sereia linda
Saravá mãe lemanjá
Vou chegar nas sete ondas
Com as bênçãos de lemanjá
Mãe lemanjá mãe lemanjá
Com a luz da estrela guia
Eu sei que vou chegar

....

Maria nossa mãe extremosa
Baixai baixai como a rosa
Anda a ver a teus filhos de aruanda
Trabalhando no congá
Na santa lei de Umbanda
Baixai baixai como a rosa
Maria nossa mãe extremosa

....

Oh lemanjá, Oh lemanjá
Vamos saravá Oh lemanjá
Embarca na canoa, passarinho voa
Quem manda lá no mar é lemanjá
É a rainha lá do mar, é lemanjá
Vamos todos saravá, oh lemanjá
Zum zum zum lá no meio do mar
Zum zum zum lá no meio do mar
O canto da mãe sereia
Nos faz entristecer
Parece que ela adivinha
O que vai acontecer

Ajudai-me rainha do mar
Ajudai-me rainha do mar
Que vence na terra
E que vence no mar

Oh Virgem Maria
Como és linda flor
Celeste harmonia
Dulcíssimo amor

Manda em nossos lares
As bênçãos de Deus
Rainha dos mares
Da terra e dos céus

Em risos encobres

Maria seus dons
Tesouro dos pobres
Riqueza dos bons

Manda em nossos lares
As bênçãos de Deus
Rainha dos mares
Da terra e dos céus

....

Iemanjá é a rainha do mar
Iemanjá é a rainha do mar
Saravá povo de umbanda
Salve Ogum Beira-Mar
Salve os guias, salve os santos
Salve meu pai Oxalá
Iemanjá é a rainha do mar

....

Eu fiz um pedido a sublime Iemanjá
Rainha do sétimo céu
Mãe do divino Oxalá
A maior santa do mundo
Meu pedido atendeu
Um coração que partira
Voltou de novo a ser meu

Hoje a noite ao luar
Vou deitar tudo no mar
Hoje a noite ao luar
Vou deitar tudo no mar

A benção santa das santas
Me abençoe Iemanjá
A benção santa das santas
Abençoe meu doce orixá

Aceite Oh Iemanjá meu agradecimento

Meu preito de gratidão
E o meu oferecimento
Ei-lo um colar de pérolas
Vinho branco e guaraná
E um braçado de flores
E uma fita de Oxalá

Hoje a noite ao luar
Vou deitar tudo no mar

A benção santa das santas
Me abençoe Iemanjá
A benção santa das santas
Abençoe meu doce orixá

....

Eu vi sentada na areia
Uma linda seria tão triste a choraaar
Suas lágrimas rolavam no rosto
Caiam na areia e voltavam pro maaar
Chora sereia, anareua
Chora sereia e leva a tristeza
Pro fundo do maaar

....

Desce oh mãe do teu reino dourado
Olha seus filhos com teu divino amor
Abençoa e ampara na luta
Dai-nos força, saúde e vigor

Que o clarão da justiça divina
Nossa estrada venha iluminar
Seremos naufragos no oceano da vida
Se a sua mão não vier nos guiar

Seremos sempre soldados valentes
Ao lado de teus grandes guerreiros
Com amor, verdade e justiça
Para sermos heróis no terreiro

Agradecemos nossos mestres queridos
Que nos ajudam e ensinam a lutar
Com a bandeira de umbanda erguida
Para Deus e por Cristo brilhar

Sete Ondas

A estrela lá no mar brilhou
A estrela do Pai Oxalá
Chamando o povo da água
Com as forças da mãe Iemanjá

Salve o Pai Sete Ondas
Salve a mãe Iemanjá
Salve a mãe sereia
Salve Ogum Beira-Mar

....
Ele é do mar, ele é caboclo flecheiro
É o Sete Ondas de Iemanjá
Vence demanda, tudo ele vence
Com os poderes de Oxalá
Umbanda, salve Umbanda
Salve seus filhos que estão no congá

Galera está no mar, ai vamos todos remar
Galera está no mar, ai vamos todos remar
Aí vem pai Sete Ondas, mensageiro de Iemanjá
Aí vem pai Sete Ondas, vamos todos sarava

....
Quando a lua surgir
Ela vai clarear
O terreiro de umbanda
De nosso pai Oxalá

É o pai Sete Ondas
Que vem chegando do mar
Com seu escudo de ouro
Ele vem trabalhar

Ele já está no terreiro
Ele já está no congá
Seus filhos batem cabeça
Pro Sete Ondas saudar

....

Saravá Oxalá e lemanjá
Saravá Ogum de Ronda
Abre a porta do terreiro meu pai
Que vai chegar o cacique Sete Ondas

Sete Ondas auê Auê
Sete Ondas auê auá
Sete Ondas que vem no terreiro
Sete Ondas que vem trabalhar

Do manto de Nossa Senhora
Tirei um rosário de flores
Olha quem vem trabalhar
É o Sete Ondas, é o Sete Ondas
Que vem lá do mar
Nós queremos o Sete Ondas
Cacique para nos guiar
Aí vem o cacique Sete Ondas
Junto com a mãe lemanjá

Nas ondas flutuando
Vem o cacique guerreiro
Salve o nosso cacique é o Sete Ondas
É o Sete Ondas que está no terreiro

Marinheiro

Oh marinheiro é hora
É hora do barquinho navegar
Oh marinheiro é hora
É hora do barquinho navegar

É céu, é terra, é mar

Oh marinheiro olha o balanço do mar
É céu, é terra, é mar
Oh marinheiro olha o balanço do mar

Cabocla das Sete Ondas

Como é linda a cabocla na praia
Como é linda a sereia no mar
Seus cabelos nadando nas ondas
Se enrolam no manto da mãe Iemanjá

Sou a Cabocla das Sete Ondas
Das Sete Ondas do reino de Iemanjá
Trago na frente um emblema dos céus
Trago nas mãos as vibrações do mar

Abiguá

Eu venho de longe
Do fundo do mar
No arco da minha flecha
Trago contas de Oxalá

Sou caboclo sou flecheiro
Marinheiro de Iemanjá
Atiro minha flecha
Sou caboclo Abiguá

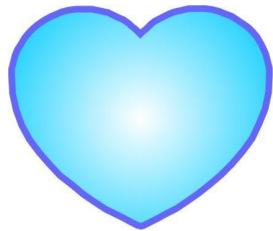
Tarimá

Tarimá é marinheiro
Marinheiro de Iemanjá
Tarimá vem no terreiro
Ele vem pra trabalhar

No terreiro de umbanda
Tarimá vem trabalhar
Vem trazer a proteção
Pra seus filhos guiar

OXUM

Mamãe Oxum mamãe Oxum lá do infinito
Ai vem ouvir ai vem ouvir os nossos prantos
Nós lhe imploramos toda graça e todo amor
Na esperança de cobrir com vosso manto



Mamãe Oxum que vem de aruanda
Com divino espírito santo
Vem salvar filhos de umbanda

Mamãe Oxum que vem de aruanda
Com São Cosme e São Damião
Vem remando sobre as ondas

....

Mamãe Oxum salve a sua cachoeira
Mamãe Oxum salve a sua cachoeira
Que vem descendo lá do alto da pedreira
Que vem descendo lá do alto da pedreira

Ai como é linda a cachoeira de Oxum
Que está guardada por soldados de Ogum
Ai como é linda a cachoeira de Oxum
Que está guardada por soldados de Ogum

....

Eu vi mamãe Oxum na cachoeira
Sentada na beira do rio
Eu vi mamãe Oxum na cachoeira
Sentada na beira do rio

Colhendo lírio lírio ê
Colhendo lírio lírio á
Colhendo lírios pra enfeitar nosso congá

....

Numa noite linda de lua cheia
Eu vi Oxum na cachoeira
E a mata inteira se iluminou
E a cachoeira onde Oxum se banhou

....

A lua vem surgindo
Clareando a cachoeira
Ah, iê iê mamãe Oxum
Ah ei eu Oxumaré

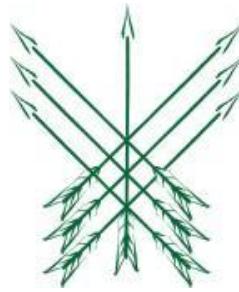
Coração de mãe
Grande coração
Oh mamãe Oxum
Oh Virgem da Conceição

Eu vou levar uma oferenda, oh oh oh
Para ela vou levar, oh oh oh
Vou levar rosas amarelas, oh oh oh
Com quindim e guaraná, oh oh oh

O meu pedido foi aceito, oh oh oh
Prometi eu vou levar, oh oh oh
Vou levar rosas amarelas, oh oh oh
Com quindim e guaraná, oh oh oh

Oxóssi já vem lá das matas
Oxóssi já vem no terreiro
Oxóssi ao sair das matas
Oxóssi assovia pra seus companheiros

....



Assovia, assovia, ele assoviou
Cadê o caboclo das matas
Que ainda não chegou

....

Que bombardeio que se deu lá na aldeia
Que sua palhoça Oxóssi quis abandonar
Ele é caboclo, das tribos de Jurema
Veio do reino pra seus filhos saravá

Estava chovendo e relampeando
Mas mesmo assim o céu estava azul
Com sua pemba e as folhas da Jurema
Eu vi Oxóssi em seu aracajá

....

Caboclo roxo, da pele morena
Ele é Oxóssi, caçador lá da Jurema
Ele jurou e ele jurará
Aceitar os conselhos que a Jurema veio dar

....

Foi Zambi quem criou o mundo
É Zambi quem vai comandar
Foi Zambi quem criou as estrelas
Que ilumina Oxóssi lá na Jurema

Coquei, coquei, coquei
Coquei meu caboclo Tupi

....

A mata estava escura
Um anjo iluminou
No meio da mata virgem
O rei Oxóssi ali chegou

Mas ele é rei, ele é rei, ele é rei
Mas ele é rei na aruanda ele é rei

Um diadema lá no céu brilhou
A mata virgem veio iluminar
É de aruanda, é na lei de umbanda
Nosso rei Oxóssi vamos saravá
Oxóssi é, é, é, é, é, Oxóssi é, é, é, é, á
Lá na Jurema, lá na Jurema
Oxóssi é dono do congá

....

Eu estava na mata virgem
Com minha flecha
Assoviei pros manos da floresta
E veio Oxóssi com seus flecheiros

Aqui está o caboclo
Da mata virgem
Pra trabalhar pros filhos de Oxalá

....

Eu vi os caboclos de Oxóssi
Na mata a trabalhar
Arranca folha, soca erva, tira seiva
Pros filhos de umbanda reforçar

....

Eu vou pedir licença pra Oxóssi
Pra trabalhar lá nas matas da Jurema
Eu vou pedir licença pra Oxóssi
Pra trabalhar lá nas matas da Jurema

Bater cabeça pra Xangô
Lá na pedreira
E levar flores pra Oxum
Na cachoeira

Araguassú

Chegou Araguassú
Aruê, aruê, aruá
Chegou Araguassu
Das tribos Araguaia

....

Araguassú que vem de aruanda
Com suas flechas vem trabalhar
Araguassú é curador
É guerreiro de lemanjá

Arranca Toco

Oxóssi mora na raiz da gameleira
Na raiz da gameleira
Salve Rompe Mato
Salve Arranca Toco
E salve o Tira Teima
Ele é caboclo em qualquer lugar
Firma seu ponto sem medo de errar
Só não me toque na flor da Jurema
Sem a lei suprema do pai Oxalá

....

Lá na mata é só caboclo
Lá na mata é só caboclo
Quem manda nessa mata
É o cacique Arranca Toco
Aruê, Aruê, Aruá...
Quem manda nessas matas
É o cacique Arranca Toco

....

Entrei na mata virgem
Oxalá quem me guiou
Eu fui chamar seu Sete Arranca Toco
Sete Ogum, seu Sete Flechas
E também sete Xangô
E depois veio Sete Juremas
Que Tupinambá mandou
E depois veio Sete Juremas
Com as bênçãos de nosso senhor

....

Caboclo Arranca-Toco
É minha luz, é minha guia
Ele é Oxóssi, é filho da virgem Maria
A sua luz ilumina o escuro
Quando ele gira, o terreiro está seguro

Ubirajara

Oh que cocar é aquele?
É o cocar de arara
Quem rompe a mata virgem
Quem rompe a mata virgem
É o cacique Ubirajara

Corta língua, corta mironga
Corta língua de falador
Pra sua espada não há embarço
Chegou Ubirajara do Peito de Aço

....

Em cima de uma pedra branca
Ao lado de um pé de açucena
Eu vi o cacique Ubirajara
Fazendo seu saiote de pena

Ubirajara auê auê
Ubirajara auê, auá
Ubirajara que vem das matas
Ubirajara que vem trabalhar

Pena Branca

Estava na mata, estava trabalhando
Estava na mata, estava trabalhando
Seu Pena Branca passou me chamando
Seu Pena Branca passou me chamando

É bom, é bom
Onde é que mora?
Eu moro nas matas
De Nossa Senhora

E ele vem
Ele vem trabalhar
Ele é Pena Branca
Das tribos guarás

....

Como é lindo o romper do dia
Na sua aldeia canta a passarada
Mas como é lindo o pai Pena Branca

Com seu saiote de penas douradas

Pai Pena Branca veio das matas
Pai Pena Branca tem a cor morena
Na mão direita traz a sua flecha
E na cabeça um cocar de penas

Pena Verde

Corre, corre meu veado
O meu veado é corredor
Vai avisar lá na Jurema
Que o Pena Verde já chegou

Quem manda na mata é Oxóssi
Oxóssi é caçador, Oxóssi é caçador
Eu vi meu pai assoviar
E eu o mandei chamar
É na aruanda é, é na aruanda
Seu Pena Verde é rei de umbanda
É na aruanda, é na aruanda

Águia Branca

Águia Branca que vem de Aruanda
E vem sozinho pra trabalhar
Porém apitando três vezes
Sua falange vem ajudar
Na terreira de Mãe Maria
O Águia Branca vem trabalhar
Salve este grande luzeiro
É mensageiro do Pai Oxalá

Sete Encruzilhadas

Salve o Caboclo das Sete Encruzilhadas
Com sua falange ele vem pra trabalhar
Salve este grande luzeiro
É mensageiro do Pai Oxalá

Caboclo Arruda

Fui buscar o congá
Que deixei lá na Aruanda
Chegou o caboclo Arruda
Pra vencer essa demanda

A falange do Arruda
É sempre de boa vontade
Anda por toda a parte
Espalhando a caridade

A falange do Arruda
É de força e de ação
Da Virgem Nossa Senhora
Ele traz a proteção

Sete-Flechas

Seu Rompe Mato corou
Seu Sete-Flechas na floresta
Todos os caboclos se enfeitaram
Com a folhagem da guiné
É de bamboné, é de bamboné
Erêrê, erêrêrêrêrêrê
Erêrê, erêrêrêrêrêrê

Saravá seu Sete-Flechas
Ele é o rei da mata
A sua bodoca atira paranga
Sua flecha mata

Tupayba

Nós somos dois guerreiros
Dois irmãos sempre unidos
Meu nome é Tupayba
Eu sou filho de Aymoré
Lá nas matas guarani
Meu irmão chama Pery

Tupinambá

Catuca na cangira
Se é Tupinambá
Se é de pena branca
Se é de pena amarela
Flecha, flecha, flecha
Para todo o mal levar

....

Tupinambá, Tupinambá
Filho de umbanda
Tupinambá, Tupinambá
Vence demanda
Tupinambá, Tupinambá
Chefe guerreiro
Tupinambá, Tupinambá
Vem no terreiro

....

Os filhos de umbanda
Vem de lá e vem de cá
Quem chega na terreira
É o Pai Tupinambá
Traz sua proteção
Com sua flecha na mão

....

Lá na mata tem guiné
Tupinambá se ajoelhou, oh, oh, oh
Com suas flechas na mão
Pedindo fora e proteção, oh, oh, oh
Na terreira de Mãe Maria
Um clarim eu vi tocar
São guerreiros de aruanda
Vem saudar Tupinambá

Tupimirim

Quem é aquele caboclo
Que vem lá de longe?
É Tupimirim!
Filho de Tupinambá

Ele vem montado
Ele vem calçado
Ele vem saudar
O Rei Oxalá

....

Tupimirim, êh, êh Tupinambá
Tupimirim, êh, êh Tupinambá
Arranca Toco manda a Jurema pra cá
Seu Ogum, Seu Sete Flechas a Jurema foi buscar

Urubatã

Urubatã
Chegou Ububatã de dia
E veio pra seus filhos salvar
Arrebenta corrente de ferro e aço
Estoura cadeia de bronze

A lua vem surgindo
E o sol já vai sumindo
E ele para saudar a estrela guia
E traz em seu manto sagrado
O nome da Virgem Maria

Ubiratã

Oi que flecha é essa
Que caiu aqui?
É arma de guerra
Do nosso pai Tupi

Savará Tupayba
Saravá meu irmão
Salve o povo das matas
E o caboclo Ubiratã

Jurema

Jurema, Oh Jurema, Jurema
Ela é cabocla flecheira
Atira flecha pro ar
Atirou numa jibóia
Matou a cobra coral

....

Jurema do juremeiro
Do reino de juemá
Jurema ela é flecheira
E mensageira de Oxalá

No reino da mata virgem
Jurema vem trabalhar
Sua flecha caiu serena Oh Jurema
Dentro desse congá

....

Jurema do juremeiro
Do reino de Jurema
Salve a cabocla Jurema
Salve o nosso pai Oxalá

No terreiro de Ogum de Ronda
Jurema vem trabalhar
Salve a cabocla Jurema
Salve o nosso pai Oxalá

....

Ai Jureminha, ai Jurema
Sua flecha caiu serena Jurema
Dentro desse congá
Salve Ogum, Xangô, Oxóssi
Salve Cosme e Damião
Salve o chefe do terreiro
Que nos dá a proteção Jurema!

....

Ai Jureminha, ai Jurema
Sua flecha caiu serena Jurema
Dentro desse congá

Na beira do mar eu vi
Os passos de Iemanjá
Será que ficou aqui?
Será que voltou pro mar?

Ai Jureminha, ai Jurema
Sua flecha caiu serena Jurema
Dentro desse congá

Eu sou tão pequenininho
Mas posso te ajudar
Só quero ganhar depois
Balas, doces e guaraná

....

Jurema, sua flecha brilhou Jurema
Quando sua flecha atirou Jurema
E quando essa flecha subiu
Ô Jurema flecheira
Essa terreira iluminou
Salve Jurema do Juremeiro
Que no reino vem trabalhar
Salve Jurema da mata virgem
Do reino de Juremá

Como são lindos os cabelos de Jurema
A luz brilhante do seu olhar
Salve a Jurema, saia das matas
Vem no terreiro pra trabalhar
Saia Jurema, saia das matas
Vem no terreiro pra trabalhar

....

É tão bonita a cabocla Jurema
Nas matas de Oxóssi
Eu bem sei foi assim

Seu vestido de folhas de palmas
Balança com calma
Seu colar de jasmim

Oxóssi na mata assoviou
Ele saudou, ele saudou
A cabocla que chegou

....

Eu vim da mata virgem
Dá licença que venho trabalhar
Cabocla Jurema e seus flecheiros
Da mata virgem na fé de Oxalá
Jurema são seus filhos que te chamam
Jurema salve o povo de Aruanda

Quem é de Aruanda, não é de aruê
Caboclos das matas não são brincadeiras
Zum zum zum, chegou a Jurema
E sua falange de guaranis

....

A lua veio iluminou a mata virgem
Iluminou a linda cabocla Jurema
Chegou a hora do revoar dos passarinhos
Vão reportando ao redor da sua rede
Jurema, a noite já vem chegando
Seus filhos estão lhe chamando
Salve a ti, linda Jurema

....

Jurema é flecheira
A flecha não erra pontaria
Jurema, Jurema
Ela é flecheira de Mãe Maria

....

Com sete meses de nascida
Sua mãe lhe abandonou
Salve o reino de Oxóssi
Foi Tupi quem me criou
Ai de mim meus companheiros
Ai de mim, tenham dó
Companheiros de Jurema
Ai de mim assim tão só

....

O vento está soprando nas matas
Jogando as folhas da Jurema no chão
O vento está soprando, as flohas vão caindo
Caboclos vão apanhando elas do chão
Arreia, arreia companheiros de Jurema
Arreia, arreia companheiros de Jurema
Olha a mata quebrando
Caboclo arriando
Caboclo arriando
Olha a mata quebrando

A mata estava tão linda
Brilhava a luz do luar
A mata estava tão linda
Brilhava a luz do luar

....

Quando a cabocla Jurema
Levando rosas foi saudar mãe Iemanjá
Quando a cabocla Jurema
Levando rosas foi saudar mãe Iemanjá
Enquanto as rosas
Pela praia se espalharam
Apareceu a rainha de Nanã
E recolhendo as flores de Jurema
Jogou na areia uma estrela do mar

....

Eh Juremê, Eh Jurema
Sua flecha caiu serena Jurema
Dentro desse congá

Vem trazer sua falange
Para todo o mal levar, oi Juremê

....

Moça bonita é a cabocla Jurema
Ele tem, ela tem seu diadema
Lá na aldeia, oh, lá na aldeia
Ela é a rainha da flecha de ouro e saiote de penas

É como um girassol
A coroa dela é como um girassol
É a luz do amanhecer
Doces sonhos de arrebol
A coroa da Jurema é como um girassol
É como um girassol

....

Oxalá mandou, ele mandou buscar
Os guerreiros da Jurema lá no Juremá
Oxalá mandou, ele mandou buscar
Os guerreiros da Jurema lá no Juremá

Jurema, oh minha linda Jurema
Os teus guerreiros são da ordem suprema
Jurema, oh minha linda Jurema
Os teus guerreiros são da ordem suprema

Oxalá é rei, dono do mundo inteiro
Já deu ordem pra Jurema
Enviar os seus guerreiros

Jurema, oh minha linda Jurema
Os teus guerreiros
São da ordem suprema
Mandai, mandai Oh cabocla Jurema
Mandai os teus guerreiros
Que a ordem é suprema
Jurema, oh minha linda Jurema
Os teus guerreiros
São da ordem suprema

....

Eu vou chamar a corrente de Jurema
Ai vem a Jureminha, é Juremê e Juremá

Quem é que manda
Na corrente de Jurema?
Quem é que manda
É o pai Tupinambá

Jurema, Jurema
Atirando as suas flechas
Jurema vem trabalhar
Jurema, Jurema

Atirando suas flechas
Jurema vem no congá

....

Na mata eu vi o sabiá cantar
Ai eu queria ver o sabiá cantando
Mas não era o sabiá
Era a cabocla Jurema
Que estava assobiando

Ai Jureminha, Ai Juremê, é Juremá
Que entra no terreiro
Pra seus filhos abençoar

Caboclo Ararijara

Com tanto pau no mato
E eu não tenho guia
Caboclo Ararijara
Vai fazer sua guia
Com tanto pau no mato
Eu já tenho guia
Caboclo Ararijara
Já cruzou minha guia

Caboclo Flecheiro

Ele é caboclo, ele é flecheiro
Bumba na calunga
É vencedor de feiticeiro
Bumba na calunga
Ele vai firmar seu ponto
Bumba na calunga
E vai firmar é na Angola
Bumba na calunga

Meu pai Xangô é rei lá na pedreira
Também é rei, caboclo das cachoeiras
Na sua aldeia tem os seus caboclos
Nas suas matas tem as cachoeiras
No seu saiote tem pena dourada
Seu capacete brilha na alvorada



....

Cachoeira da mata virgem
Aonde mora meu pai Xangô
Pedra rolou, Naná Buruquê
Pedra rolou, saravá pai Xangô
Saravá pai Xangô ê, ê, ê, ê, á
Quem é filho de fé
Bate a cabeça lá no congá

....

Pedra rolou pai Xangô
Lá na pedreira
Segura a pedra meu pai
Na cachoeira
Tenho o meu corpo fechado
Xangô é meu protetor
Segura o ponto meu filho
Pai de cabeça chegou

....

Por de trás daquela serra
Tem uma linda cachoeira
Aonde mora Xangô, kaô
É dono das sete pedreiras
Mas é de Xangô Agodô
Dono das sete pedreiras

....

Quem rola pedra na pedreira
É Xangô, é Xangô
Quem é o dono da gira?
Quem é o rei da umbanda?
Quem é que vence demanda?
É Xangô

....

Kaô, kaô Xangô
Xangô vem me ajudar

Xangô é meu guia
Xangô é meu pai
A pedra na pedreira
Ela rola mas não cai

Vem saravar Xangô
Vem me ajudar
Na mata ele é caboclo
Na pedreira é orixá

....

O trovão na pedreira ribambô-o
O trovão na pedreira ribambô-o
Deus, nos salve Pai Xangô
Deus, nos salve Pai Xangô
Xangô, Xangô Pai Xangô
Xangô, Xangô Pai Xangô
Justiça, justiça divina
O homem da lei é Xangô
Justiça, justiça divina
O dono da lei é Xangô

....

Lá no alto daquela pedreira
Tem um livro que é de Xangô
Kaô Xangô kaô

Kabelecidê meu senhor
Xangô kaô
Kabelecidê meu senhor

....

Sua machada é de ouro
É de ouro
Sua machada é de ouro
É de ouro
Machadinha que corta mironga
É machadinha de Xangô
Xangô vem me ajudar
Foi numa sexta-feira
Que eu tratei de me curar
Xangô kaô meu pai
Xangô kaô meu pai

....

Iansã estava sentada
Esperando o pai Xangô
Veio Curisco, veio Trovão
Seu filho não se assustou
Quem não pode não demanda
Que o rei da umbanda
É pai Xangô

Na beira de um cariri
Na beira de um cariri
Xangô estava sentado
Com Iemanjá e Oxum
E Santa Bárbara a seu lado

....

Kenguelê, kenguelê Xangô
Ele é filho da cobra coral
Kenguelê, kenguelê Xangô
Ele é filho da cobra coral
Olha preto está trabalhando

Olha branco não está ajudando

....

Xangô, Xangô meu pai Xangô
Kaô kabecile obá Xangô
Saravá Xangô, saravá Xangô
Xangô mora na pedreira
E manda relampiar
Kao kabecile obi Xangô
Saravá Xangô, saravá Xangô

....

Eu fui lá na mata buscar minha guia
E lá encontrei pai Xangô que dizia
Zum, zum, zum é Xangô, é kaô
É zum, zum, zum é Xangô agodô

....

Xangô, Xangô kaô, meu pai Xangô
Xangô, Xangô kaô, meu pai Xangô
Tira macumba de cima desse filho
Que filho de pemba não pode tirar

....

A lua vem nascendo no horizonte
Clareou a pedreira, clareou
Eu ouvi o roncar das cachoeiras
Chegou a hora de chamar o rei Xangô

Xangô e Oxóssi

A sua machadinha brilhou
A sua machadinha cortou
Quem manda lá na mata é Oxóssi
Quem manda na pedreira é Xangô

Xangô e Ogum

A espada reluziu no ar trovejou
Salve Ogum e salve Xangô

Chegou São Jorge, Cavaleiro da esperança
Montado em seu cavalo a galopar
Na sua mão ele traz a sua lança
Vem no terreiro, mensageiro de Oxalá

A espada reluziu no ar trovejou
Salve Ogum e salve Xangô

Desceu a água na cachoeira
Na sua terra, pedra rolou
Com sua machada, corta pedra na pedreira
E vamos todos saravar o rei Xangô

A espada reluziu no ar trovejou
Salve Ogum e salve Xangô

Treme Terra

Trovoada trovejou e o relâmpago relampiou
Veio do fundo da terra
Seu Treme Terra chegou
Veio do fundo da terra
Seu Treme Terra baixou

....

Em cima de uma pedra branca
Ao lado de um pé de açucena
Eu vi o cacique Treme Terra
Usando seu saiote de penas
Treme Terra auê auê
Treme Terra auê auá
Treme Terra que vem da pedreira
Treme Terra que vem trabalhar

Caboclo do Vento

Peguei na pemba
Pemba balanceou
Chegou o Caboclo do Vento
Caboclo do Vento baixou

....

Caboclo do Vento vem descendo da pedreira
Trazendo flores pra enfeitar nossa terreira
Salve esse cacique
Nosso mestre e nosso guia
Illumina a nossa estrada
E nos dá muita alegria

Caboclo Ventania

Jurema sua flecha subiu
E ninguém sabe, ninguém viu
Eu vou chamar o Caboclo Ventania
Só ele sabe onde a flecha caiu

....

Eu estava na pedreira
Com minha flecha e minha guia
Assoviei pros manos da floresta
E veio o Caboclo Ventania
E veio o caboclo Ventania
Zum, zum, zum o caboclo assim dizia
Sou caboclo e sou flecheiro
Sou Caboclo Ventania

....

Veado no campo é corredor
Caboclo no mato é caçador
Cadê Caboclo Ventania?
Esse caboclo é nosso guia

Caboclo do Sol e da Lua

Ele vem do sol, ele vem da Lua
Ele vai girar, ele vai girar
Na terreira de Umbanda
Ele vai girar

Caboclo Serra Negra

Serra Negra, Serra Negra
Serra Negra vem chegando
Com a tribo tupinambá
Entra Serra Negra e vamos todos saravar

Seu grito de guerra
Ecoou lá na mata e lá na serra
Seu canto de guerra
Lá na serra ecoou

Saravando todo povo de umbanda
O Caboclo Serra Negra baixou
Serra Negra, Serra negra

Caboclo Girassol

Gira, gira, gira
Sua estrela no arrebol
Vem chegando e vem girando
O Caboclo Girassol

Iansã

Iansã, orixá da umbanda
Rainha do nosso congá
Saravá Iansã lá na aruanda ê
Lá na aruanda Iansã vence demanda

Iansã saravou com Xangô
No céu trovão roncou
E lá na mata um leão bradou
Saravá Iansã, saravá Xangô

....

Iansã é uma moça bonita
Ela é dona do seu jacutá
Eparrei, eparrei, eparrei
O mamãe de aruanda
Firma seu ponto que eu quero ver

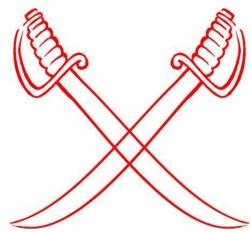
....

O ronco da pedreira
E a trovoada
Ecoou lá na mata
Ecoou lá na serra
Todo o povo de Iansã
Todo o povo de Xangô
Chegou cá na terra
Chegou para a guerra

....

A trovoada trovejou lá na pedreira
Iluminou a cachoeira, tremeu toda a terra
E o vento soprou, saravá todo o povo de Iansã
Nossa mãe já vem girando com o rei Xangô
Kaô, kaô, protegei os vossos filhos Xangô

Ogum é guerreiro de umbanda
Ele segura sua espada no ar
Ele ganhou uma lança de ouro
Porque venceu a guerra nos campos de Humaitá



Avante, avante, avante lanceiro
Pra vencer demanda
Oh chama o Jorge guerreiro

....

Ogum olha sua bandeira
Ela é branca, verde ou encarnada
Ogum nos campos de batalha
Ele venceu a guerra
E não perdeu soldados

....

Eu tenho sete espadas pra me defender
Eu tenho Ogum em minha companhia
Ogum é meu pai, Ogum é meu guia
Ogum vai baixar
Na fé de Zambi e da Virgem Maria

....

Clarão da lua, clareou as matas
E uma luzinha já brilhou no ar
É a espada de Jorge Guerreiro
Que é o mensageiro de pai Oxalá
Brilhou, brilhou a espada de Ogum
Brilhou no ar pra todos seus filhos salvar

....

Ogum não devia beber
Ogum não devia fumar

Mas a fumaça é a nuvem que passa no céu
E a bebida é a espuma do mar

....

Salve São Jorge Guerreiro
Traz a sua espada de aço
São Jorge é quem clareia meus caminhos
São Jorge venha guiar os meus passos
Salve São Jorge Guerreiro
Sua homenagem é a 23 de Abril
São Jorge levanta sua bandeira
Ele é o padroeiro do Brasil

Salve São Jorge, cavaleiro do espaço
Lança de aço e espada na mão
Guerreiro santo da corte de Oxalá
Venceu batalha no Humaitá
Herói demanda, ele é Ogum
Travou a luta com o dragão
E o vencedor foi Jorge Guerreiro
É festejado no mundo inteiro
Herói guerreiro, forte altaneiro
Peito de aço e alma varonil
Bravo soldado por ser martirizado
Seu nome é proclamado por todo o Brasil

....

Estão batendo na porta
É São Jorge, o guerreiro
Ele vem de aruanda
Pra salvar este terreiro
Estão batendo na porta
Deixa então São Jorge entrar
Ele vem de aruanda
Pra seus filhos saravar
Lá na mata tem um toco
Que a machada não cortou
É a espada de São Jorge
Que Arranca Toco plantou

....

São Jorge é quem está de ronda
Com sua cavalaria
Nas portas da romaria
Salve Deus, salve Santa Maria

Ora, vamos saravar Ogum
Ora, vamos saravar Ogum
Nas horas Deus, oh meu Deus
Nas horas Deus, oh meu Deus
Saravá, saravá, saravá

....

Ogum meu pai
Quem é da linha de umbanda, não sei
Firma ponto no terreiro
Risca ponto meu irmão
Quem é da linha da Umbanda
Tem sempre a pemba na mão

....

Saravá, saravá São Jorge
Salve seu brado varonil
Saravá, saravá São Jorge
É ele o padroeiro do Brasil

São Jorge levanta sua bandeira
E as estrelas brilham num céu
Cor de anil
Salve suas homenagens
Salve o 23 de abril

....

Tem festa do terreiro
Tem festa no congá

Ogum é São Jorge guerreiro
Grande caboclo e orixá
Saravá Ogum lanceiro
Salve o povo de aruanda
Saravá nesse terreiro
Salve Ogum general de umbanda

Ogum general de umbanda
É o chefe da terreira
Todas as demandas
Muitos anos ele festeja
Ogum é o santo da minha devoção
E eu vencerei na vida
Como São Jorge venceu o dragão
E eu vencerei na vida
Como São Jorge venceu o dragão

....

Ogum de lei, Ogum Megê, Ogum Iara
São Jorge é guerreiro
É rei lá de aruanda
Ogum é sentinel de lemanjá
Ogum venceu demanda
Aqui na terra e lá no mar
Ogum é sentinel de lemanjá
Ogum venceu demanda
Aqui na terra e lá no mar

....

Pisa na linha de umbanda
Que eu quero ver Ogum Sete Ondas
Pisa na linha de umbanda
Que eu quero ver Ogum Beira Mar
Pisa na linha de umbanda
Que eu quero ver Ogum Iara
Ogum Megê, olha a banda aruê

Ai o meu pai é o maior na espada
Vem comandando a sua cavalaria
Meu pai é São Jorge
E a estrela D'Alva é a nossa guia
Meu pai que cavaleiro é esse
Que pisa no chão
Matando o dragão?
Ai ele é São Jorge guerreiro
É o vencedor de todas demandas

....

Levanta a bandeira de Ogum
Que os seus filhos vão trabalhar
Salve o reino de Oxalá
E salve esse congá
E as sete linhas de orixá

....

Vence demanda, ele tocou clarim
Venceu demanda, ele tocou clarim
Venceu demanda ao raiar do dia
Salve Ogum de Ronda e sua cavalaria
Venceu demanda ele tocou clarim
Venceu demanda ele tocou clarim
Ele foi soldado, Ogum é o maior do dia
Hoje ele é ordenança da Virgem Maria

....

Ogum é São Jorge guerreiro
Vencedor de batalha em Humaitá
Ele é filho dileto de pai olorum
Sentinela avançada de pai Oxalá
Vence batalha, vence demanda
Ogum glorioso orixá na umbanda
Ilumina meu regi – ê de meu arerê
Fortalece minha fé, firma meu camutuê
Ogum Megê, Ogum de Lei

Ogum de Lei, Ogum Megê
Em nome de pai Olorum
Eu vou saravar a linha de Ogum
Saravá Ogum Beira Mar
Ogum Rompe Mato, Ogum Iara
Saravá Ogum Megê, Ogum Naruê
Ogum de Malei
Saravá Ogum de Nagô
Nosso povo é nossa lei

....

Oh Jorge, Oh Jorge
Vem de aruanda
Vem salvar os vossos filhos
São Jorge vence demanda
Ogum, Ogum
Ogum meu pai, foi o senhor quem me disse
Filho de umbanda não cai
Ogum meu pai foi o senhor que disse
Filho de umbanda não cai

Ogum Beira Mar

Beira Mar auê... Beira Mar
Beira Mar auê... Beira Mar

Estava lá na aruanda
Estava no meu congá
Estava na minha ronda
Alguém me mandou chamar
Beira Mar auê... Beira Mar
Beira Mar auê... Beira Mar

Ogum já jurou bandeira
Nas portas do Humaitá
Ogum já venceu demanda
Vamos todos saravar
Beira Mar auê... Beira Mar
Beira Mar auê... Beira Mar

....

Eu vi uma luzinha tão longe
Iluminava as ondas do mar
Era o barco da mãe sereia
Era o barco da mãe lemanjá

E quando chegava na praia
Quem vinha na proa era Ogum Beira Mar
Vem pai Beira Mar, traz a proteção
Chegou pai Beira Mar com sua espada na mão

....

A sua corrente é tão forte
Que abalou o mundo inteiro
A sua corrente é tão forte
Que abalou o mundo inteiro

Sentado em seu lindo barquinho
Navegando sobre as ondas do mar
Salve, salve, salve
Salve Ogum Beira Mar

Ele corre terra, ele corre mar
E ele é Ogum, ele é Ogum
Ogum Beira Mar
Beira Mar, auê, Beira Mar
Beira Mar, auê, Beira Mar

....

Ogum que abalou as estrelas
Que abalou toda a areia
Lá no fundo do mar
Ogum ele veio de lá
Ogum ele vem trabalhar
Ogum ele é seu Ogum Beira Mar

....

Ogum quando chega no reino
Todos dizem auê, ele é poderoso
 Salvai Ogum Beira Mar
 Na linha de umbanda auê
 Auê Ogum Beira Mar
 Auê meu pai Ogum
 Auê papai de umbanda, auê

Como é linda a coroa de lemanjá
Vem brilhando nas ondas do mar
Com seu barco na beira da praia
Descendo, vem com a capa
De Ogum Beira Mar
Beira Mar, Beira Mar
Com sua espada de aço na mão
Está de ronda na beira da praia
No reino de lemanjá
Ele é guardião

....

Oh seu Ogum Beira Mar
O que que trouxe do mar
 Ele vem do mar, beirando a areia
 Na mão direita ele traz a guia da mãe sereia

No fundo do mar tem espelho
 Espelho da mãe lemanjá
 A Oxum é a rainha do ouro
 Oxalá é do meu saravá

....

São Jorge, São Jorge
Olhai nossos terreiros
Ai meu São Jorge

Salve a Bahia, tradição do brasileiro
Saravá meu São Jorge
Saravá meu São Jorge
Saravá o padroeiro do Brasil

....

Ele é Ogum, ele vem do mar
Trazendo as forças da mãe Iemanjá
Ele vem girando, pela beira do mar
Com sua espada ele risca na areia
O ponto da mãe Iemanjá
Com sua capa vermelha e azul
Prateada das ondas do mar
Ele é Ogum, ele é seu Ogum Beira Mar
Ele é Ogum, ele é seu Ogum Beira Mar

....

Que cavaleiro é aquele
Que vem galopando pelo céu azul
É seu Ogum Beira Mar
Ele é defensor do cruzeiro do sul
Ele é, ele é, ele é, ele é o nosso defensor
Ele é, ele é, ele é cavaleiro de nosso senhor

....

Olha que lindo barquinho
Que vem navegando em pleno luar
É de Ogum Sete Ondas
Que vem ao encontro de Ogum Beira Mar
Ele é, ele é, ele é, ele é o nosso defensor
Ele é, ele é, ele é mensageiro de nosso senhor

....

Em seu cavalo branco
Com sua espada

Ele é São Jorge Guerreiro
Com sua bandeira
Vem abençoar seus filhos de terreira
Ogum Beira Mar
Beira Mar, auê, Oh Beira Mar
É sentinelas de Oxum
É remador de Iemanjá
Ele é Ogum, ele é guerreiro
É do comando de Oxalá
Ogum orixá, Ogum Beira Mar
Ogum Beira Mar, Ogum orixá

Ogum Iara

Ogum vencedor de demanda
Quando chega no reino
É pra salvar filhos de umbanda
Ogum, Ogum Iara
Ogum, Ogum Iara
Salve os campos de batalha
Salve a sereia do mar
Ogum, Ogum Iara
Ogum, Ogum Iara

Ogum Megê e Ogum Iara

Ogum Megê, Ogum Megê, Ogum Iara
Ogum Megê, Ogum Megê, Ogum Iara
Saravá cavaleiro de umbanda ê, ê
Saravá cavaleiro de umbanda ê, á
Se a noite é linda, é de luar
Ogum Megê, Ogum Iara é quem vai girar

....

Seu capacete é de ouro
A sua espada é dourada
Na ponta da sua lança eu vi
Um laço de fita encarnada
Ogum Iara, Ogum Megê
Ogum Iara, saravá Ogum iê

Ogum Rompe Mato

Eu vi clarear o dia
Eu vi estrela brilhar
Eu vi seu Rompe Mato
Ogum das matas quer morar
A beira mar
Arrebenta cipó, rompe mato
E treme a terra
Montado em seu cavalo
Ele é Ogum de guerra

....

Cruza flechas e lanças
Lá no reino da Jurema
Ele é Rompe Mato, Ogum
Ele é Rompe Mato, Ogum
É Rompe Mato, é também seu Tira Teima

Ogum da Mata

Ogum da Mata, oi que mata é a sua?
Ogum da Mata, oi que mata é a sua?
É a de lá ou a de cá?
Aonde pia cobra, onde canta o sabiá?
Eu sou das matas, sou da tribo do cajá
Eu vou buscar minha falange
Para todo o mal levar

Ogum Megê

Ogum em seu cavalo corre
E a sua espada reluz
Ogum, Ogum Megê
Sua bandeira cobre os filhos de Jesus
Ogum iê

....

Qual o Ogum que bebe
E fuma na Umbanda
É Ogum Megê o ganga
É, é, é, da umbanda
É Ogum Megê de Umbanda
Ele vence demanda
Ele vem de aruanda
Saravá no terreiro
E todo povo de umbanda

Ogum Naruê

Ogum Naruê chegou
Ogum Naruê baixou
Sou filho de umbanda
E Ogum não me saravou

Ogum da Lua

Brilha o sol lá no horizonte
Brilha Ogum lá na aruanda
Vem brilhar nesse terreiro meu pai
Ele é São Jorge, cavaleiro de aruanda
Cavalo branco, armadura de aço
Capa vermelha e lança na mão
Ai vem São Jorge com sua cavalaria
Ogum da Lua, ele é guardião

....

Ogum da Lua, ori babá orixá
Ogum do luar que gira pra Oxalá
Ogum da Lua, ori babá orixá
Ogum do luar que gira pra Iemanjá

Ogum meu pai me disse
Que o senhor não vale nada
Olha lá que eu sou Ogum
Rei das Sete Encruzilhadas

Em seu cavalo branco o rei Ogum montou
Passou por minha seara e não me saravou

Ogum da Lua, ori babá orixá
Ogum do luar que gira pra lemanjá

Se os caminhos tão fechados
Foi meu povo quem fechou
Saravá povo do reino, saravá meu pai Xangô

Em seu cavalo branco o rei Ogum montou
Chegou nessa seara e não me saravou

Ogum de Ronda

Quem está de ronda é São Jorge
Deixa São Jorge rondar
São Jorge é guerreiro
Que ronda na terra, que ronda no mar

Saravá, meu pai, saravá meu pai
Girar é bom, girar é bom
Girar é bom, é bom girar
São Jorge é guerreiro
Que ronda na terra, que ronda no mar

....

Oxóssi assoviou lá no Humaitá
Oxóssi assoviou lá no Humaitá
Ogum que está de ronda
É cavaleiro de Oxalá

Ogum que está de ronda
Na porta deste congá
Ele só dá entrada
Para os filhos de Oxalá

Ogum da Cachoeira

Corre, corre cachoeira
Canta, canta sabiá
Brilha a sua estrela
No terreiro e no congá
Guerreiro vem, vem saravá
É Ogum da Cachoeira
Olha Ogum vem trabalhar

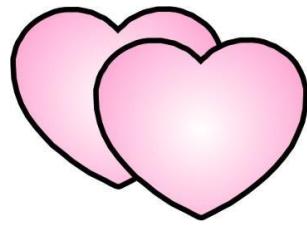
Ogum Timbiri

Ogum é rei que não pede licença
Na sua aldeia, quando tem que chegar
Ogum é rei, é vencedor de demanda
Ogum é Timbiri, Timbiri rei do mar
Ogum é Timbiri, Timbiri rei do mar

Ogum das Sete Ondas

Saravá Oxalá e Iemanjá
Saravá Ogum de Ronda
Abre a porta do terreiro meu pai
Que vai chegar o pai Ogum das Sete Ondas
Ogum das Sete Ondas, auê, auê
Ogum das Sete Ondas, auê, auá
Ogum das Sete Ondas
Que vem no terreiro
Ogum das Sete Ondas
Que vem trabalhar

Eu vou pedir a Oxalá
À lemanjá minha mãe minha rainha
Para mandar Cosme e Damião
Para que venham abençoar as criancinhas



....

Papai mandou as criancinhas
Apanhar as flores no jardim
Lá tem rosas para Cosme e Damião
Pra Crispim e Crispiniano tem jasmim

Hoje tem alegria no céu
Também na terra e no mar
Com as flores do jardim
Vamos todos festejar

....

Na aruandê, na aruandê, na aruanda
Ora viva as crianças
Que no terreiro vem saravar
Hoje tem alegria, hoje tem alegria
Hoje tem alegria, Cosme e Damião
Hoje tem alegria

....

Vai, vai, vai Doum
Vai, vai Cosme e Damião
Vai com Crispim e Crispiniano
No jardim
Colher as rosas pra mãe lemanjá
Vai que a onda vem
Vem que a onda vai
Vai que a onda vem
E a lua vem também

....

Damião cadê Doum, ô Damião?
Damião cadê Doum, ô Damião?
O Doum foi passear ó Damião?
O Doum foi passear ó Damião?

....

Eu era criança e tinha esperança
De ser um dia feliz
Fazia promessas, dei doces a beca
Para os santinhos guris
Mamãe me pedia
Que eu lhe fizesse um favor
Pedisse aos santinhos
Que meu papaizinho
Desse a ela o seu grande amor

Cosme, Damião, Doum, Crispim, Crispiniano
Caboclinhos das matas
Vinte festas mandamos fazer
Festas e mais festas eu fiz
La ra ra ra ra ra
Cosme e Damião, Doum, Doum
27 de setembro

....

27 de setembro, dia de festa e procissão
Os fieis rendem homenagens
A São Cosme e Damião
Eu que também sou devoto
E tenho essa grande devoção
Mando minha prece aos santos
Implorando essa canção
Peço a Cosme e Damião
Cheio de esperanças mil
Que com suas bênçãos protejam
As crianças do Brasil

....

De lá do céu de lá do céu
Ai vem São Cosme e Damião
Eles são os protetores das criancinhas
E vem trazer a proteção
Cosme e Damião
Também tem a sua luz
Cosme e Damião
São mensageiros de Jesus

....

Doum, hoje é teu dia
Hoje tem alegria em todos os terreiros
Doum oh, oh Doum, saravá a Zambi
Na linha de umbanda, em todos os terreiros
Ainda tem teu irmão, ainda tem teu irmão
Que é teu irmão
É Cosme e Damião, é Cosme e Damião

....

São Cosme e São Damião
Oi Damião cadê Doum
Está colhendo rosas
Na roseira de Oxum
Oi bate palmas, maninho
Que Mariazinha chegou
Oi bate palmas, maninha
Que o Paulinho chegou

....

Bahia é terra de dois
É terra de dois irmãos
Governador da Bahia
É Cosme e São Damião

....

Salve Doum, São Cosme e São Damião
Peça para os festeiros
Ponha a mesa no chão
E dê para as criancinhas
Doces, balinhas na mão
Parabéns todos nós cantaremos
Vinte e sete de setembro

....

Cosme e Damião, dois dois dois
Dois dois dois, Cosme e Damião
Hoje é dia de Cosme e Damião
É alegria em nossos corações
É alegria em nossos corações
Hoje é dia de Cosme e Damião
Cosme e Damião sua casa cheira
Cravos e rosas e manjericão

....

Oi Cosme, oi Cosme, oi Cosme
Oi Cosme, oi Cosme e Damião
Olhai pelas crianças
Pedi a Oxalá
Que dê luz e proteção
E as bênçãos deste congá

....

Enfeitei meu jardim de rosas brancas
Violetas, miosótis e as flores do manacá
E entreguei em oferenda aos cosminhos
Pra cuidar dos pequeninos
Esperança do amanhã
Coloquei doces espalhados no relvado
E a Oxalá fiz um pedido
Em sublime oração
E de aruanda atendendo o meu chamado
Vi descer entrelaçados

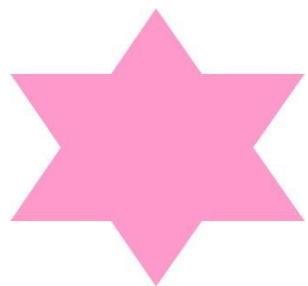
Na relva dois corações

São Cosme e São Damião sua santa fé chegou
Veio do fundo do mar
Santa Bárbara é quem mandou
Dois, dois, sereia do mar
Dois, dois, meu pai Oxalá
Dois, dois, sereia do mar
Dois, dois, mamãe lemanjá

....

Cosme e damião, doum
Crispim crispiniano
Caboclinho das matas
27 festas mandamos fazer
Festas e mais festas eu fiz larararara
Cosme e Damião Doum Doum
Vinte e sete de setembro

Abra a porta, Oh gente
Que aí vem Jesus
Ele vem cansado
Com o peso da cruz



Vem de rua em rua
Vem de porta em porta
Vem salvar seus filhos
Sem culpa nenhuma

....

São João batista vem chegando
Vem chegando de aruanda
Salve a fé e a caridade
Salve o povo cor de rosa
Salve os filhos de umbanda

....

São João batista, enviado de Jesus
Guiai vossos filhos ao caminho da luz
Se veres um filho caído no chão
Levanta, levanta, são todos irmãos
Filhos de umbanda não ficam no chão
Levanta, levanta, são todos irmãos.

Zarthur

No céu viu-se uma estrela
A terreira iluminou
É Zarthur, é Zarthur, é Zarthur
Mensageiro de Deus que chegou
E Zarthur, é Zarthur, é Zarthur
Mensageiro de Deus que baixou.

....

Brilhou um clarão no céu
Oh meu Deus, o que será?
É Zarthur chefe indiano
Que veio nos ajudar
Que veio com sua falange
Para todo o mal levar

....

Uma luz nasceu e clareou
Nossa corrente de paz e amor
De muito longe ele aqui chegou
Ele é Zarthur, foi Jesus e nosso pai
Quem o mandou.

Que povo é esse, que aqui chegou
Ele é Zarthur, que abençoou
Traz sua linha, estende a mão
Em nome do pai, traz proteção

Ori do Oriente

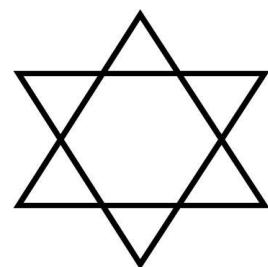
Ori, Ori, Ori do Oriente
Ori chegou meu pai
Ori baixou minha gente
Ori veio de aruanda
Pra salvar filhos de umbanda
Ori, Ori, Ori do oriente.

Vovó Faustina

Vovó Faustina vem do oriente
Vovó Faustina vem trabalhar
Vovó Faustina vem do oriente
Para seus filhos abençoar

PRETOS VELHOS

A estrela clareou o céu
A estrela clareou o mar
A estrela clareou o mundo inteiro
A estrela iluminou esse congá



Ai vem chegando os pretos velhos de umbanda
Com sua pemba e a sua guiné
Aqui estão os seus filhos de corrente, meu pai
Trabalhando as vibrações desse congá

....

Umbanda tem fundamento
E as mirongas não enganam
Saudamos todas as linhas
Saudamos povo africano
Saudamos todas as linhas
Saravá São Cipriano

....

Lá no alto da serra
Tem um congá bem florido
Congá de minha mæzinha
Onde os filhos são socorridos
Tem um galhinho de arruda
Também tem de alecrim
Para benzer todos os filhos
Do meu senhor lá do Bonfim

....

Bate, que bate na cumbuca
Repinica no congá
E chama os pretos velhos
E vamos todos saravá

....

Oi saravá os pretos velhos agora
Oi saravá que eles vêm de Angola
É preto velho que chegou nesse congá
Firma ponto no terreiro
Que eles vêm descarregar

....

Xangô, Xangô
Vai me buscar, quem mora longe Xangô
Vai me buscar, e quem está na Angola Xangô
Vai me buscar, e vai sem demora Xangô

Eu choro meu cativeiro
Meu cativeiro, meu cativerá
Eu choro meu cativeiro
Meu cativeiro, meu cativerá

No tempo da escravidão
Preto velho muito trabalhou
Mas não tinha no que pensar
E deixava problema pra meu sinhô

Eu choro meu cativeiro
Meu cativeiro, meu cativerá
Eu choro meu cativeiro
Meu cativeiro, meu cativerá

Quando chegava a tardinha
Nego velho pegava tambor
E entrava pra minha senzala
Saravava Ogum, saravava Xangô
Eu choro meu cativeiro
Meu cativeiro, meu cativerá

....

Quê-querê que que
É preto velho de bom parecer

Pega peneira sacode o fubá
Preto velho que vem trabalhar

....

Vovó não quer casca de côco no terreiro
Vovó não quer casca de côco no terreiro
Pra não lembrar do tempo do cativeiro
Pra não lembrar do tempo do cativeiro

....

Eu vi no céu uma estrela correndo
E na pedreira eu vi pedra rolar
Eu vi lansã sentada lá na areia
E uma sereia começou a cantar no mar
E no seu canto ela assim dizia
Que só queria ter asas pra voar
Pra ir ao céu buscar a estrela guia
E os pretos velhos pra enfeitar nosso congá

Mãe Preta

Oh Mãe Preta, Oh Mãe Preta
Sofreste muito na chibata do senhor
Uma estrela brilhou
Oxalá a abençoou, a liberdade
Eu vou pedir a proteção ao Pai João
E aos pretos velhos pela sua libertação
Oh Mãe Preta, Oh Mãe Preta
Sofreste muito na chibata do senhor

....

Pele castigada, carapinha branca
Gandola de renda caída na anca
Mãe Preta gandola de renda
Pele castigada, carapinha branca

Gandola de renda caída na anca

Embalando o filho branco do sinhô
Que há pouco tempo a sinhá ganhou
Era assim que Mãe Preta fazia
Criava todo filho branco com muita alegria
Mas na senzala Pai João apanhava
Mais uma lágrima da Mãe Preta rolava

Mãe Preta gandola de renda
Enquanto a chibata batia no seu amor
Mãe Preta embalava o filho do senhor
Era assim que Mãe Preta fazia
Criava todo filho branco com muita alegria
Mas na senzala Pai João apanhava...

São Cipriano

Pai Cipriano veio de Angola
De Angola, de Angola
Com sua tesoura de aço
As mirongas ele vem cortar
Preto velho tu és africano
É da linha de congo
Nosso pai Cipriano

Pai José

Pai José vem cá
Pai José vem cá
Pai José vem trabalhar
Pai José vem descarregar
Vem levar todo o mal
Para o fundo do mar

....

Mãe Maria cadê Pai José
Foi na mata buscar guiné
Diga pra ele que quando vier
Que pise no chão, mas não bata com o pé

Salve Deus e os caboclos de Aruanda
Pai José chegou no terreiro de Umbanda
Salve Deus e os caboclos de Aruanda
Pai José chegou no terreiro de Umbanda

....

Quem quiser ver, que veja, auê
Quem quiser ver, que veja, auá
Ele é negro feiticeiro
Que chegou pra trabalhar
Sua mãe é de Angola
E seu Pai é de Guiné
E ele vem de carangola
E se chama Pai José

....

Embala ê babá, embala ê
Embala ê babá, embala ê
Saravá o Pai José
Que ele é chefe de senzala
Saravá os pretos velhos
Salve todos os orixás

Pai Jorge

Lá no céu brilhou uma estrela
Iluminou esse congá
Ele vem de aruanda
Traz as bênçãos de Oxalá
É Pai Jorge rezador
Que chegou pra trabalhar
É Pai Jorge rezador
Vamos todos saravá

Pai Sebastião

Ele é de congo
Que chora uma mironga
Que chora uma mironga

Lá no Humaitá
Ai congo vem de Minas
Congo vem beirando o mar
Salve Pai Sebastião
Congo vem pra trabalhar

Rei Congo

Congo, Rei Congo
Cadê meu congo velho?
Vamos saravá na terreira de Congo

Rei Congo bate o pé no congo
É na aruanda, é na aruanda é
Rei Congo bate o pé no congo
Na sua banda eu tenho fé
No Rei do Congo
Rei Congo nasceu no congado
Foi criado em Luanda
Rei Congo é Congo coroado
Rei Congo é catuté na Umbanda
É o Rei Congo

....

Pinto piou lá em Angola
Galo cantou lá na calunga
Salve o Congo que vem de Carangola
Trazendo presente na sua sacola

Ele é Rei Congo
Que chora uma mironga
Que chora uma mironga
Lá no humaitá

Oi Congo vem de Minas
Congo vem beirando o mar
É Congo no terreiro
Congo veio trabalhar

Pai Joaquim

É na arueira de São Benedito
São Benedito mandou me chamar
É na arueira de São Benedito
São Benedito mandou me chamar

Pai Joaquim, ê, ê
Pai Joaquim, ê, á
Pai Joaquim que vem de Angola
Pai Joaquim de Angola, angola
Pai Joaquim, ê, ê
Pai Joaquim, ê, á

....

Quem quiser ver, que veja
Ele é preto, é assim
Ele vem de Angola
Ele é Pai Joaquim
Ele é Pai Joaquim
Ele vem de Angola
Ele é preto, é assim.

Pai João

Pai João é rei
É rei de congá
Aí vem Pai João
Pai João vem trabalhar

Vovó Rita

Salve a Vovó Rita
Preta Velha vencedora de demanda
Protege os seus filhos aqui na terra Vovó Rita
Que Deus lhe dê glórias na aruanda

Tia Maria

Tia Maria é tão linda
Como é lindo o seu pisar
Seja na terra, seja no mar

Tia Maria vem trabalhar
Oi gira, gira, gira
Oi gira, gira, gira
Oi gira, gira, gira
Oi gira, gira, gira, girou!

....

Onde é que Tia Maria mora?
Tia Maria não tem morada
A morada da preta-velha
É na beira da estrada

Maria Conga

Abre zi terrêro, abre zi congá
Chegou Maria Conga
Que veio trabalhar
Chegou Maria Conga e seu povo da Bahia
Chegou Maria Conga e a sua estrela guia

....

Eu vou chamar a corrente do cipó
Vou chamar Maria Conga pra cozer meu palitó
É, é, é, é Maria Conga que faz mironga
Que faz mironga, que faz mironga

....

A escravinha terminou
Maria Conga da senzala se libertou
Salve o dia 13 de Maio
Data da libertação
Os pretos velhos vêm de aruanda
Aqui na terra, para cumprir a sua missão

Maria Macambira

Maria Macambira, lavadeira de sinhá
Lava roupa todo o dia
No regado de lemanjá

Erê, rê, á
Lava roupa todo o dia
No regado de lemanjá

Maria da Serra

Ela se chama Maria da Serra
Ela é Maria em todo o lugar
Ela é Maria no alto dos céus
Ela é Maria no fundo do mar
Ela se chama Maria da Serra
Ela não desce do céu sem Umbanda
Sem a sua moganga de guerra
Nem sem os anjos da sua aruanda

Maria Tomé

O Maria Tomé, vai ver quem é
Vai ver quem é...
O Maria Tomé, vai ver quem é
Vai ver quem é...
Quem chegou de aruanda?
Vovó Joana e sua guiné
Quem chegou de aruanda?
Vovó Joana e sua guiné
Oi cotiuba, cotiuba, cotiuba
Com mariganga, Maria Tomé
Oi cotiuba, cotiuba, cotiuba
Com mariganga, Maria Tomé
Saravando a Maria Tomé
Saravando a Maria Tomé
No terreiro de Vovó Joana
E sua guiné

Povo da Bahia

Oh meu Senhor do Bonfim
Valei-me São Salvador
Valei-me Nossa Senhora
Que o povo da Bahia chegou

Cadê a sua pemba?
Cadê a sua guia?
Sua terra é muito longe
Seu congá é na Bahia

Pai Miguel

Gira na cangira de Umbanda
Gira que gira, olé
Pisa no terreiro devagar, minha “zifia”
Que chegou o Pai Miguel

....

Ouvi o rufar dos tambores
Lá pra banda de guiné
Era congo saravando
Era congo, Pai Miguel
Saravá linha de Congo
Saravá o Pai Miguel
Saravá povo africano
O povo de nossa fé

Pai Domingos

Vem chegando, vem chegando
Vai passar pela Bahia
Vem chegando, vem chegando
Pai Domingos da Bahia
Bumba ti bumba, tibumba ioiô
Bumba ti bumba, iaiá
Pai Domingos vem chegando
Já passou pela Bahia
Vem chegando, vem chegando
Preto-velho da Bahia
Bumba ti bumba, ti bumba, ioiô...

....

Pai Domingos, cadê Pai Domingos
Veio lá das matas pitando cachimbo
Pai Domingos, cadê Pai Domingos
Veio lá das matas pitando cachimbo
Pai Domingos que vem de aruanda
Saudando o Pai Bento
Que é rei da umbanda
Pai Domingos que vem da Bahia
Trazendo a mensagem da Mãe Maria

Pai Tião

Galo cantou, raiou o dia
Chegou Tião, com seus negros da Bahia
Oi gira, gira, gira, gira no terreiro
Chegou Tião que é negro feiticeiro

Pai Jerônimo

Pai Jerônimo lá de Angola
Quando chega no congá
Traz as flores na sacola
Pros seus filhos enfeitar
Pai Jerônimo é feiticeiro
Pai Jerônimo vai chegar
Pai Jerônimo é feiticeiro
Pai Jerônimo vai chegar

....

Lá do céu desceu uma estrela
Que veio nos avisar
Pai Jerônimo vai chegar
Pai Jerônimo vai baixar
Pai Jerônimo é preto velho
Preto velho orientador
Quando chega no terreiro
É pra trazer paz e amor

Mãe Maria

Mãe Maria, amanhã é um novo dia
Será sempre de alegria e de explendor
Nós sabemos que a vida é harmonia
E por isso viveremos com amor
Mãe Maria proteja os seus filhos
Viemos lhe pedir com devoção
Suas bênçãos e paz ao nosso espírito
Seu amor em nossos corações
Queremos aprender a ser amigos
Queremos aprender a perdoar
Quem dá mais é sempre quem mais ganha
Quem perdoa é quem sabe mais amar

....

Estava na aruanda
Vendo o que me pertencia
Se não fosse uma estrela
 Eu não via a luz do dia
 Foi, foi, foi uma estrela
Se não fosse uma estrela
 Mãe Maria não viria

Preta-Velha

Quando ela vem chegando
Oh sacode a poeira da sua saia
Oi sacode a poeira da sua saia

....

Tem mironga no conguê
 Tem mironga no congá
Quem não pode com macumba
 Não carrega patuá

....

Oh Preta-Velha você não engana
Amarra a saia com folha de cana
E o cigarro que ela fuma
É de palha de Aruanda
Oh Preta-Velha você é faceira
Usa perfume da flor da laranjeira
E quando entra na roda
Se sacode a noite inteira

Tio Antonio

Tio Antonio dá licença
Eu não vim lhe visitar
Eu estou muito doente
Vim pra você me curar

Se a doença for feitiço
Curará em seu congá
Se a doença for de Deus
Tio Antonio vai curar

Coitado do Tio Antonio
Preto-Velho rezador
Foi parar na detenção
Por não ter um defensor

Baiana

Olha a baiana rendeira
Rendera, rendá
A baiana faz a renda
Pro congá de Oxalá

....

A baiana chegou da Bahia
Todo mundo comeu vatapá
Com dendê, fubá e acarajé
Comida de santo quem é que não quer?
Tem, tem pemba, tem, tem guia
Em seu congá
Tem, tem, também tem feitiço no olhar

Povo de Congo

Hoje é dia de alegria
E o galinho já cantou
É de congo, é de congo aruê
É de congo, é de congo aruá
Hoje é dia de alegria
E o galinho já contou
Trazia fita no pé
E a cruzinha do senhor

Pai Belarmino

Hoje é dia de alegria
Pai Belarmino chegou
Trouxe a bandeira de glórias
E a estrela com a cruz do senhor
E é de congo, congo, congo
E é de congo, congo, congo
Rainha do congá, Pai Belarmino chegou
Rainha do congá, Pai Belarmino baixou

Mãe Maria da Estrada

Eu vinha pela estrada
Uma preta velha me chamou
Perguntou onde é que eu ia
E depois me saravou
Eu vinha pela estrada
Uma preta velha me chamou
Perguntou onde é que eu ia
E me ensinou o caminho do amor
Era ela, era ela
A Mãe Maria da beira da estrada
Era ela, era ela
A Mãe Maria da beira da estrada

Pai Bento

Pai Bento é preto velho
Vem no terreiro trabalhar
Ele vem aqui na terra
Para seus filhos abençoar

Eu vinha pela estrada
Uma estrela me guiou
É estrela de Pai Bento
Que nosso senhor mandou

Meus guias são das matas
Meus padrinhos da pedreira
Saravá povo de umbanda
Salve esta grande terreira
Treme Terra é o nosso chefe
E Pai Bento é o nosso guia
Saravá povo de umbanda
Saravá a Mãe Maria

....

A fumaça do cachimbo do Pai Bento
Sobre pro céu, só não vê quem não quer
E a mironga do preto velho
É feita de noite, embaixo do pé

Pai Benedito

Nossas matas têm folhas
Tem rosário de Nossa Senhora
Aruera de Pai Benedito
Pai Benedito que nos valha nessa hora

....

Benedito, Pai Benedito
Preto velho de umbanda
Adverte quem é do seu rito

Não se envolve na quimbanda

Esta advertência, sua lei nos tem
Pai Benedito trabalha
Só trabalha para o bem
Trabalhando, trabalhando
E os filhos ajudando

Olha pelas criancinhas
Que ficaram na orfandade
Pelo velho e pela velhinha
Nos quais dá tranqüilidade

Olha pelo homem pobre
Pela moça desamparada
E faça que sobre
Um pouco pra quem não tem nada

Pai Benedito trabalha
Só trabalha para o bem
Trabalhando, trabalhando
E seus filhos ajudando

Pai Jobim

Entrei na mata, na mata de guiné
Caminhei, caminhei, caminhei até o fim
Vem chegando da senzala
Preto velho Pai Jobim

Pai Tomé

Pai Oxalá mandou o Pai Tomé
Vir nos terreiros nos abençoar
E nós todos aqui reunidos
O Pai Tomé queremos saudar
O Pai Tomé é preto velho
Preto velho protetor
O Pai Tomé quando vem no terreiro
Traz fé, carinho, paz e amor

Cachimba

A minha cachimba tumbaiou, tumbaiou, tumbaoiu
Minha cachimba me ajudou, me ajudou, me ajudou
E a fumaça da minha cachimba sai pouquinha, sai pouquinha
Mas a fumaça da minha cachimba sai todinha, sai todinha
Na Bahia tem um santo que é o Senhor do Bonfim
Nossa Senhora da Penha, tenha pena de mim
Nossa Senhora da Penha, tenha pena de mim

....

Minha cachimba ta no toco
Manda moleque buscar
Lá em cima daquele toco
Minha cachimba ficou lá

DIVERSOS

Defumação

Oh povo de umbanda
Vem ver os filhos seus
Defuma essa casa em nome de Deus
Oh povo de umbanda
Vem ver os filhos seus
Descarrega esta casa em nome de Deus

....

Corre ronda Pai Ogum
Filho quer se defumar
Umbanda tem fundamento
E é preciso preparar
Cheiro, incenso e beijoim
Alecrim e alfazemas
Defumar filhos de fé
Com as ervas da Jurema

....

Defuma com as ervas da Jurema
Defuma com arruda e guiné
Benjoim, alecrim e alfazema
Vamos defumar, filhos de fé

Olorum

Olorum, Olorum, Olorum, Olorum
Do reino dourado
Vem cuidar seus filhos
Que vão sair para uma jornada

Ponto de Partida

Vamos agora não falta ninguém

E a Virgem do Rosário
Vai com nós também
E o Caboclo Treme-Terra
Que nos proteja agora
Com as suas bênçãos vamos agora

....

Vamos embora não fica ninguém
E a Virgem do Rosário
Vai com nós também
E o Caboclo Treme-Terra
Que nos proteja agora
Com as suas bênçãos vamos embora

Saudação aos guias

Quem vem, quem vem lá de tão longe
São os nossos guias que vêm trabalhar
Oi dai-nos força pelo amor de Deus, meu pai
Oi dai-nos força aos trabalhos meus

Abertura dos caminhos

Oh estrela do céu, que guiou nosso pai
Guiai esses filhos os caminhos que vai
Oh estrela do céu que me disse orai
Povo de umbanda, que povo será
Povo de umbanda que veio ajudar

Pontos de Retirada

O senhor lá do Bonfim
Já nos deu sua benção
Nos mandou o pai Jorge
Que nos deu a proteção
Preto velho vai subindo
Vai subindo pra aruanda
Deixando as suas bênçãos
Para os filhos de umbanda

...
Ele vai, ele vai
Ele vai pra sua banda ele vai
Adeus terreira de umbanda
Ele foi pra sua banda, ele foi

...
Adeus Treme-Terra, adeus
Sua banda lhe chama
Ele vai oló, ele vai oló
Nas folhas da Jurema
Na macaia de uma gira só
Adeus, adeus...
Adeus Treme-Terra, adeus
Sua banda lhe chama
Ele foi oló, ele foi oló
Nas folhas da Jurema
Na macaia de uma gira só
Adeus, adeus...

Lá na aruanda, estão lhe chamando
Congo Monjolo mandou lhe chamar
Adeus, adeus, eles vão embora
Fiquem com Deus e a Nossa Senhora

...
Caboclo pega suas armas
Pega o seu bodoque
O galô já cantou
E o galô já contou na aruanda
E Oxalá lhe chama
Para a sua banda de orixá

Os Pretos Velhos vão embora
De Oxalá veio o chamado
Nós pedimos as suas bênçãos
Queremos ser abençoados

....

Caboclos já trabalharam
Caboclos já vão embora
Vão com Jesus e a Nossa Senhora

....

Caboclo já vai
Já vai pra aruanda
A benção meu pai
Proteção da sua banda

Reforço

Oh que corrente poderosa
Que Jesus nos enviou
É a corrente de Pai Oxalá
Que esse filho vai fortificar
Oh que corrente poderosa
Que Jesus nos enviou
É a corrente de mãe Iemanjá
Que esse filho fortificou

Consagração

Consagra, consagra, consagra
Na lei de umbanda
Pra vencer demanda
Consagra, consagra, consagra
Na lei de umbanda
Ele vai consagrar
Consagra, consagra, consagra
Na lei de umbanda
Ele já consagrou

Advertência

Não mexa em coisa sagrada
E não se intrometa no que não conhece
Entrando num templo de Umbanda
Com todo o respeito faça sua prece

Concentre os seus pensamentos
Nas coisas divinas em frente ao congá
Não mexa em coisa sagrada
Respeita a Umbanda de Pai Oxalá

Quem quiser chegar a Zambi
Tem que ser da nossa Umbanda
Trate sempre com respeito
Todo o povo de Aruanda

A mansão de Zambi é grande
Para todos tem lugar
Suas portas estão abertas
Para quem quiser entrar

Exaltação

Saravá, saravá, saravá
Com ramos floridos de luz
Povo do Mar
Acaba de chegar
Com as bênçãos e as graças de Jesus

Povo de Umbanda
Amados filhos meus
Vamos pra demanda
Com a graça de Deus

Salve as águas do mar
Salve Mãe Iara
Povo que sabe amar

Como o índio Ibiraquara
Como o índio Ibiraquara

É do mar os marinheiros
É das matas os caboclos
Manifesta-se no Brasil inteiro
Dispersa os maus em blocos
A alma do índio brasileiro

Saravá, saravá, saravá
Saravá Ondinas
Que emergem das águas do mar
Respeita a lei divina
Mãe lara vamos saudar
Mãe lara vamos saudar

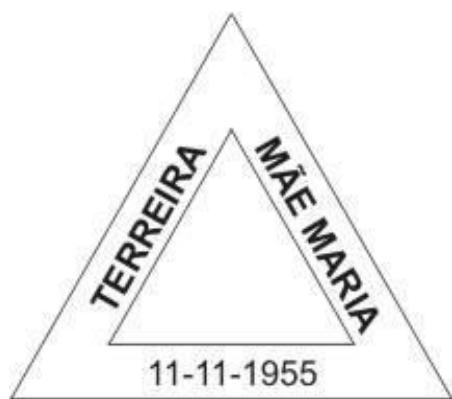
Ponto da Amizade

A amizade que invade o nosso peito...
Com igualdade tratamos nosso irmão
Fraternidade praticamos com respeito...
Na Umbanda com fé e devoção...

Na terreira de Mãe Maria...
De mãos dadas estamos unidos
Com amor, humildade e alegria
Na conquista de novos amigos

Ser amigo é mais que ser irmão
É estar sempre prontos a ajudar
Pedindo força e proteção
A Deus pai e também aos orixás

Eu vejo um longo caminho
É o caminho de todos os orixás
Vamos pedir com carinho..
As “bênçãos” do pai Oxalá...
Vamos perdir com Carinho...
As “bênçãos” do pai Oxalá



SOCIEDADE ESPÍRITA DE UMBANDA
“TERREIRA DE MÃE MARIA”
FUNDADA EM 11.11.55
RUA FAB, 155 – CANOAS